

PIBIC - CNPq



## DESEMPENHO MOTOR DE PREMATUROS DE MUITO BAIXO PESO AO NASCER AVALIADOS PELA ALBERTA INFANT MOTOR SCALE NO PRIMEIRO ANO DE VIDA- PIDNPM

Autores: Caroline Cenci Sangali; Raquel Saccani.

### Introdução

No mundo, estima-se que 15 a 20% dos bebês nasçam com muito baixo peso (WHO, 2015). Além de ser a principal causa de mortalidade infantil, o baixo peso ao nascer afeta negativamente a aquisição das habilidades motoras dos bebês, principalmente quando associada à prematuridade, acarretando riscos ainda maiores do que cada uma isoladamente (BLENCOWE et al, 2012).

### Objetivo

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do muito baixo peso ao nascer sobre o desenvolvimento motor infantil de bebês pré-termos de 0 a 12 meses de idade corrigida, do Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico (CeClin) da Universidade de Caxias do Sul.

### Métodos

Participaram da pesquisa 45 crianças, de ambos os sexos, com idade entre 2 e 12 meses de idade cronológica, que foram divididas em 2 grupos: Grupo A (de 0 a 6 meses, n=35) e grupo B (de 7 a 12 meses, n=10) cadastrados no Ambulatório de Alto Risco do CeClin, provenientes do Hospital Geral de Caxias do Sul. Para avaliação do desenvolvimento motor foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale (AIMS), uma escala composta de 58 itens, que avalia as habilidades motoras em 4 posturas (prono, supino, sentado e em pé) e além dela, dois questionários simples para controle de variáveis referentes a fatores de risco biológicos e ambientais. Foi utilizada estatística descritiva.

### Resultados

Observou-se que 53,3% das crianças avaliadas eram prematuros com idade gestacional menor que 30 semanas. Os resultados obtidos demonstraram que mais de 40% da população avaliada apresentou desempenho motor inadequado para a idade, sendo que 13,3% apresentaram atraso e 35,6% suspeita de atraso. Além disso, um pior desempenho motor pôde ser observado nos bebês do grupo A, embora sem diferença significativa ( $p=0,12$ ;  $p=0,54$ ).

### Referências Bibliográficas

World Health Organization. (2015). International statistical classification of diseases and related health problems, 10th revision, Fifth edition, 2016.  
BLENCOWE, Hannah et al. National, regional, and worldwide estimates of preterm birth rates in the year 2010 with time trends since 1990 for selected countries: a systematic analysis and implications. The Lancet, [s.l.], v. 379, n. 9832, p.2162-2172, jun. 2012.  
FUENTEFRIA, Rubia N.; SILVEIRA, Rita C.; PROCIANOY, Renato S. Neurodevelopment and Growth of a Cohort of Very Low Birth Weight Preterm Infants Compared to Full-Term Infants in Brazil. American Journal of Perinatology, New York, v. 35, n. 02, p. 152-162, 2018.

### Resultados

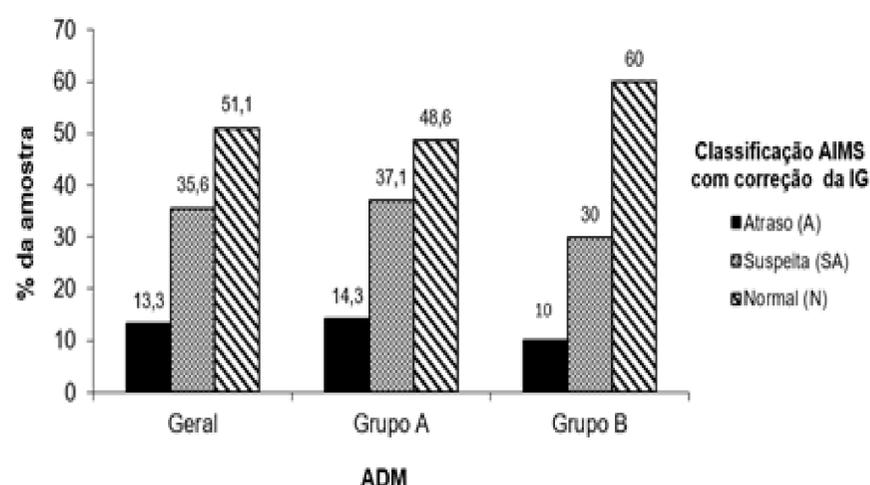


Gráfico 1: Distribuição (%) da classificação obtida na AIMS pelos bebês dos grupos A (de 0 a 6 meses, n=35) e B (de 7 a 12 meses, n=10).

Desempenho motor	Total	Grupo A		Grupo B	P (teste t)
		Média ± DP			
Percentil	29,60±22,86	26,2±20,59		41,50±27,39	0,12
		FR (n)			P (Chi <sup>2</sup> )
<b>Categorização</b>					0,54
Atrasado (A)	13,3 (6)	14,3 (5)		10 (1)	
Suspeito (SA)	35,6 (16)	37,1 (13)		30 (3)	
Normal (N)	51,1 (23)	48,6 (17)		60 (6)	

Legenda: AIMS= Escala motora infantil de Alberta; p da comparação entre os grupos; percentil e classificação do desempenho motor dos participantes segundo AIMS.

Tabela 1: Escores na AIMS (média ± desvio padrão), percentil e classificação do desempenho motor dos bebês dos grupos A (n=35) e B (n=10).

### Discussão e Considerações finais

Constatou-se a grande influência dos fatores biológicos nas crianças de risco, principalmente nos primeiros 6 meses de vida. Os achados reforçam a importância da avaliação precoce de bebês nascidos prematuramente, considerando que o primeiro semestre é o período mais crítico ao desenvolvimento neuropsicomotor infantil. Medidas de intervenção podem resultar em um desempenho motor adequado, minimizando futuras sequelas e promovendo melhor qualidade de vida para as crianças, desse modo, evitando que as alterações permaneçam em idade mais avançada. Sugerem-se pesquisas longitudinais, para que os atrasos motores sejam acompanhados no decorrer do desenvolvimento.